

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

**FATEC DE MAUÁ****INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE**

## ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS. E, A PARTIR DE MARÇO DE 2023, O INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE / SP, INSTITUTO DE PSICANÁLISE EM PERDIZES, SÃO PAULO, PASSOU A FAZER PARCERIA NESTE PROJETO QUE SERVE DE BASE PARA O PODCAST “MÁXIMAS FILOSÓFICAS EM AÇÃO”.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

O II SEMESTRE DE 2024 TRAZ PUBLICAÇÕES DA OBRA *ASSIM FALOU ZARATUSTRA: UM LIVRO PARA TODOS E PARA NINGUÉM*, DO FILÓSOFO FRIEDRICH WILHELM NIETZSCHE (1884-1900). TRADUÇÃO DE MÁRIO DA SILVA. 12ª EDIÇÃO. RIO DE JANEIRO / RJ: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2003. V PARTE DE CITAÇÕES: OTUBRO DE 2024. LEMBRANDO, TAMBÉM, QUE TODOS OS AFORISMOS PUBLICADOS NESTE ESPAÇO SÃO COMENTADOS NO PODCAST “MÁXIMAS FILOSÓFICAS EM AÇÃO”, PROJETO FILOSÓFICO CONCOMITANTE A ESTE, NO SPOTIFY E OUTROS APLICATIVOS DA PLATAFORMA.

72- “TUDO VAI, TUDO VOLTA; ETERNAMENTE GIRA A RODA DO SER. TUDO MORRE, TUDO REFLORESCE, ETERNAMENTE TRANSCORRE O ANO DO SER. TUDO SE DESFAZ, TUDO É REFEITO; ETERNAMENTE CONSTRÓI-SE A MESMA CASA DO SER. TUDO SEPARA-SE, TUDO VOLTA A ENCONTRAR-SE; ETERNAMENTE FIEL A SI MESMO PERMANECE O ANEL DO SER. EM CADA INSTANTE COMEÇA O SER; EM TORNO DE TODO O ‘AQUI’ ROLA A BOLA ‘ACOLÁ’. O MEIO ESTÁ EM TODA PARTE. CURVO É O CAMINHO DA ETERNIDADE” (Parte III. O convalescente, 2, p. 260).

73- “E SE É O MEU ALFA E ÔMEGA QUE TUDO O QUE É PESADO SE TORNE LEVE, TODO O CORPO, DANÇARINO, TODO O ESPÍRITO, AVE; E, NA VERDADE, É ESSE O MEU ALFA E ÔMEGA!” (Parte III. Os sete selos (ou: A canção do Sim e Amém), 6, p. 274).

74- “POIS, ATÉ QUANDO NÃO VOLTARMOS ATRÁS E NÃO NOS TORNARMOS COMO AS VACAS, NÃO ENTRAREMOS NO REINO DOS CÉUS. E UMA COISA, PRECISAMENTE, DELAS DEVERÍAMOS APRENDER: A RUMINAR” (Parte IV. O mendigo voluntário, p. 315).

75- “‘ALTO, ZARATUSTRA! ESPERA, HOMEM! SOU EU, ZARATUSTRA, A TUA SOMBRA!’ MAS ZARATUSTRA NÃO ESPEROU, TOMADO DE REPENTINA IRRITAÇÃO POR ESSA EXCESSIVA AFLUÊNCIA DE PESSOAS E INVASÃO DE SEUS MONTES. ‘QUE É FEITO DA MINHA SOLIDÃO?’, DISSE. ‘COMEÇO A ACHAR ISSO, REALMENTE, DEMAIS; ESTA MONTANHA PULULA DE GENTE, O MEU REINO NÃO É MAIS DESTE MUNDO, PRECISO DE NOVOS MONTES. MINHA SOMBRA ME CHAMA? QUE IMPORTA A MINHA SOMBRA! CORRA ATRÁS DE MIM, SE QUISER! EU – FUJO DELA!’” (Parte IV. A sombra, p. 318-319).

76- “SE QUEREIS Atingir as alturas, use as vossas próprias pernas! Não vos deixeis levar para cima, não vos senteis nas costas e cabeças alheias!” (Parte IV. Do homem superior, 10, p. 339).

77- “NÃO SEJAIS VIRTUOSOS ACIMA DAS VOSSAS FORÇAS! E NÃO QUEIRAIS DE VÓS NADA CONTRA O QUE É VEROSSÍMIL!” (Parte IV. Do homem superior, 13, p. 340).

78- “O PRAZER [...] NÃO QUER HERDEIROS, NÃO QUER FILHOS — O PRAZER QUER A SI MESMO, QUER ETERNIDADE, QUER RETORNO, QUER TUDO ETERNAMENTE IGUAL A SI MESMO” (Parte IV. O canto ébrio, 9, p. 376).



Φιλοσοφία